

# Paulo Guerra será sepultado hoje em Recife

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Senador Paulo Guerra (Arena-PE), que faleceu às 23h20m de sábado no Hospital Distrital de Brasília, será sepultado hoje pela manhã em Recife. O ex-Governador de Pernambuco não resistiu ao tumor no pâncreas que o mantinha há vários meses sob tratamento intensivo, agravando-se seu estado na última semana.

Além de parentes e amigos estavam sábado à noite no hospital os presidentes do Senado, Petrônio Portela, e da Câmara, Marco Maciel.

Ontem pela manhã o corpo foi velado no Salão Negro do Senado Federal, das 8h30m até às 11h30m. O Senado determinou o embalsamento e alugou um táxi aéreo que, por volta das 12 horas, fez a traslado para Recife.

Petrônio e Marco Maciel acertaram, com base no regimento comum, que a sessão de agosto do Congresso, ao final do recesso, será em homenagem a Paulo Guerra.

## Velório

Assistiram ao velório o Senador Eurico Rezende, líder do Governo, e os Senadores Jarbas Passarinho (Arena-PA), José Lindoso (Arena-AM), Wilson Gonçalves (Arena-CE), Luís Cavalcante (Arena-AL) e Adalberto Sena (MDB-AC).

O corpo foi levado para Recife pela mulher do ex-senador e dois filhos, o Deputado Joaquim Guerra e Flávio Guerra.

## Rui Carneiro

No Hospital Distrital continua internado em estado grave o Senador Rui Carneiro (MDB-PB). Segundo um dos médicos que o atendem, seu estado é bastante delicado. "mas o quadro clínico mantém-se estável, com sinais de sonolência devido ao efeito de medicamentos".

Para o médico, é impossível prever como reagirá o Senador Rui Carneiro nas próximas horas, "pois ele foi submetido em curto espaço de tempo a duas cirurgias no intestino e já está com idade avançada".

## Luto em Pernambuco

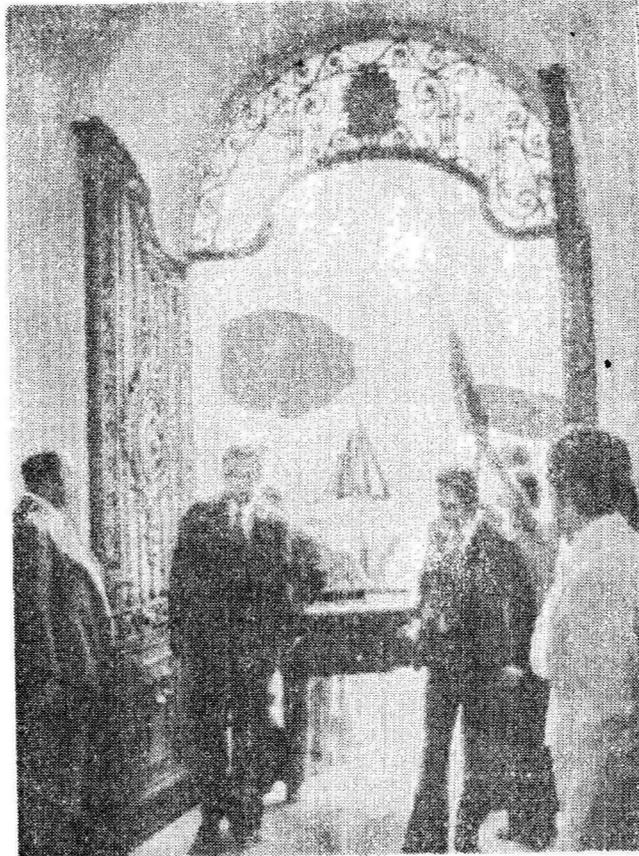
RECIFE (O GLOBO) — O Senador e ex-Governador Paulo Guerra, será sepultado às 10 horas de hoje, no cemitério de Santo Amaro, nesta capital. O corpo desde ontem está sendo velado no Palácio do Campo das Princesas.

O Governador Moura Cavalcanti decretou luto oficial de três dias em todo o Estado e determinou que hoje as repartições não funcionem "considerando o exemplo de dignidade que foi sua vida pública e os relevantes serviços que prestou a Pernambuco, no desempenho dos cargos que exerceu".

O corpo chegou ao Aeroporto dos Guararapes às 14h30m. Esperavam-no, além da família, o Governador Moura Cavalcanti, o ex-Governador Nilo Coelho, cinco dos onze deputados federais da Arena de Pernambuco, um representante da oposição — Deputado Estadual Edgar Moury Fernandes — e cerca de 150 amigos e correligionários políticos.

Além de uma nota oficial comunicando ao povo o falecimento do Senador, Moura Cavalcanti distribuiu outra nota enaltecendo a personalidade de Paulo Guerra:

"O Senador Paulo Guerra alcançou todos os postos a que um político pode aspirar. Na Assembleia Legislativa, no Governo do seu Estado, e, mais tarde, no Senado da República, ele foi sempre uma figura maior. Em todos os postos se manteve fiel às suas origens de homem do interior, batalhador tenaz e obstinado lutando pelos interesses do homem do campo e pelas causas do seu Estado, colocando ao lado do seu estilo agressivo uma impressionante marca de autenticidade. Um lutador da velha estirpe, um político de rara sagacidade, administrador pragmático, homem de grande dignidade travou seu último combate com a coragem que o fará sempre lembrado na galeria dos pernambucanos ilustres. Meu Estado perde mais um senador e político de renome. Perde um homem raro, inteiriço, exemplar."



Moura Cavalcanti (esquerda) e Joaquim Guerra, filho do Senador, chegam com o esquife ao Palácio das Princesas